

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: ODONTOLOGIA E SAUDE (28001010029P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1O Programa de Odontologia e Saúde teve início em 1992 com o Curso de Mestrado, tendo obtido nota 4 na última avaliação. Iniciou o Curso de Doutorado em 2012. São relatados objetivos gerais condizentes com sua proposta. O perfil esperado do egresso acompanha essas ações, voltados especificamente para a área de Diagnóstico Bucal. Atualmente conta com duas (2) linhas de pesquisa (Alterações patológicas das vias aerodigestivas superiores e Reparo em Odontologia). Há 54 projetos de pesquisa em ambas as linhas (95% com participação de docente permanente e 79% com participação do corpo discente), coerentes com as mesmas. Há disciplinas de formação pedagógica obrigatórias, nas quais o aluno participa também de atividades junto aos alunos de graduação. As disciplinas são condizentes com a área de concentração existente, permitindo ao aluno a integralização dos créditos exigidos. As ementas são bem descritas e a bibliografia é atualizada. Este item é considerado muito bom de acordo com os parâmetros da área.

1.2O Programa relata planejamento no qual destaca a inserção no contexto regional, por meio de atividades de atendimento em áreas em parceria com o SUS e na captação de alunos envolvidos em atividades de saúde pública na Bahia. Há o relato de busca por parceria internacionais, visando ampliar atividades de pós-doutoramento e visitas técnicas de docentes e discentes, especialmente junto a universidades americanas (New York e Louisville). Há descrição da situação atual de egressos, inseridos em diversas Instituições. O programa relata credenciamento de docentes após cada avaliação CAPES, porém não há detalhamentos sobre o processo. Há relato de incentivo à

Ficha de Avaliação

atração de jovens docentes. Ainda, apresenta planos de aumento no número de docentes e novas parcerias. Este item é considerado bom de acordo com os parâmetros da área.

1.30 Programa apresenta boa estrutura de laboratórios para as áreas afins, havendo atualmente a implantação do Laboratório de cultura celular, além de sala de aula e secretaria. Há relato de necessidade de ampliação de espaço físico para instalação de equipamentos. Alunos tem acesso presencial ou remoto à Internet. Há uma biblioteca na Universidade Federal da Bahia (UFBA) (Biblioteca Universitária da Saúde), com títulos voltados para a Odontologia, além de acesso digital a diversas bases de dados. Há também sala própria do programa com 10 computadores para uso do corpo discente. Este item é considerado bom de acordo com os parâmetros da área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom
2.5 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 Ao final do quadriênio, o corpo docente foi composto por 14 docentes permanentes(91%), sendo 1 jovem docente permanente e 2 docentes colaboradores. Todos são doutores, com formação compatível com a proposta do programa. Houve incorporação de 2 docentes permanentes (1 jovem docente permanente) e um colaborador no ano base de 2016, sendo que 1 docente deixou o programa durante o quadriênio. A média de titulação para os professores permanentes é de 12,2 anos, não foi observado endogenia na formação do quadro permanente, sendo os docentes oriundos de 5 Instituições diferentes, sendo quatro da UFBA. Corpo docente se manteve estável no quadriênio. Uma docente se afastou com intuito de estágio de pós-doutorado no exterior. O programa atraiu dois estagiários de pós-doutorado no quadriênio, atuando como colaboradores do programa. Parte dos docentes mantém atividades com universidades nos Estados Unidos, Espanha e Chile, especialmente na forma de visitas, publicação de artigos e estágios. O corpo docente permanente participou de diversas atividades complementares no quadriênio como emissão de pareceres para periódicos nacionais e internacionais, além de consultoria para agências de fomento. Este item é considerado muito bom de acordo com os parâmetros da área.

2.2. O programa possui 14 docentes permanentes distribuídos em seis(6) linhas de pesquisa, sendo que desses, dois(2) ingressaram no Programa em 2016 (1 jovem docente permanente). O envolvimento dos docentes

Ficha de Avaliação

permanentes com projetos de pesquisa foi de 95%, como participante ou responsável, com média de 2,1 docentes por projeto. Todos os permanentes ofertaram disciplinas no quadriênio, como responsável ou como participante. Cada permanente orientou em média 2,7 alunos no quadriênio. Com exceção dos ingressantes em 2016, todos os docentes permanentes titularam mestres/doutores no período. Todos professores tem vínculo integral com a Instituição. Não existe professor com vínculo acima de três programas como docente permanente. O número mediano de citações dos docentes permanentes é de 188, sendo de 38 o número de citações do artigo mais citado. Os docentes apresentam mediana de 6 artigos com mais de 10 citações. Este item é considerado muito bom de acordo com os parâmetros da área.

2.3 O programa tem 91% de docentes permanentes, que respondem pela grande maioria das atividades de formação de recursos humanos. Todos permanentes são responsáveis por projetos. Houve equilíbrio entre os docentes nas atividades de ensino, orientação e pesquisa no quadriênio. Este item é considerado muito bom de acordo com os parâmetros da área.

2.4 Todos docentes permanentes tem participação no ensino da graduação. Discentes de graduação participaram de 19 resumos e 18 artigos completos (9%). Oitenta e sete por cento dos docentes permanentes orientaram alunos de iniciação científica no quadriênio. Em média, 70% dos ingressantes no programa são egressos da graduação da Instituição. Este item é considerado muito bom de acordo com os parâmetros da área.

2.5 Em relação aos financiamentos, 91% dos professores permanentes captaram recursos em projetos de pesquisa no quadriênio. Do total de projetos, 47% receberam financiamento. O programa apresenta incremento na captação de recursos, tendo inserção em chamadas nacionais (CNPq), mas principalmente em nível estadual (FABESP). Três (17%) dos professores permanentes tem bolsa de produtividade CNPq(nível 2, 2 e 1D). Este item é considerado bom de acordo com os parâmetros da área.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 Em relação ao mestrado, no início de 2013 havia 20 matriculados, ao longo do quadriênio

Ficha de Avaliação

ingressaram 25 novos alunos, 29 foram titulados e 1 foi desligado. Em relação ao doutorado, no início do quadriênio havia 10 matriculados, houve 31 ingressantes e 10 foram titulados. Ao final do quadriênio havia 15 alunos matriculados no mestrado e 32 alunos no Doutorado, o que demonstra não haver represamento do corpo discente, havendo ainda atração de novos alunos em ambos os níveis. A relação de discentes titulados/docentes permanentes no quadriênio foi igual a 3. A relação de alunos titulados/ingressantes para o mestrado foi de 116% e de 32% para o Doutorado. A relação de alunos titulados/matriculados para o mestrado/doutorado foi de 45%. O número de orientados é compatível com a experiência, produção intelectual, dimensionamento e tempo de dedicação do corpo docente permanente. Apenas o jovem docente permanente recém ingressante no programa não titulou no quadriênio. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o programa é bom frente aos parâmetros da área.

3.2 Noventa por cento das dissertações e 96% das teses defendidas no quadriênio foram orientadas por docentes permanentes, o que denota a independência do programa em relação aos colaboradores. Todos docentes permanentes tiveram alunos titulados no quadriênio. Há uma relativa boa distribuição de orientações entre os orientadores permanentes, com uma maior participação de professores seniores. Em síntese, estes dados denotam conceito muito bom frente aos indicadores da área.

3.3 Dos 189 artigos completos em periódicos do programa, 61 artigos (33%) tiveram participação de discente/egresso, sendo essa participação de 29% quando considerada a produção qualificada representada por artigos do estrato B1 ou superior. Foram defendidas 29 dissertações e 10 teses no período e a razão de artigos completos do programa por dissertação/tese concluída foi de 3,1, sendo de 0,8 a razão para a produção qualificada. Os discentes/egressos do programa publicaram no quadriênio 62 artigos completos em periódicos, assim distribuídos 10 A1, 15 A2, 7 B1, 8 B2, 10 B3, 10 B4 e 1 B5, sendo 81% dos artigos publicados em periódicos B3 ou superior. Foram produzidos 27 resumos, sendo em média 0,3 por aluno. Houve participação discente em 1 capítulo de livro, sendo a participação de 20% na produção técnica do programa. Em síntese, estes dados mostram tendência bom frente aos indicadores da área.

3.4 O tempo mediano de conclusão foi de 23 meses para as 29 dissertações e de 41,3 meses para as 10 teses defendidas no quadriênio. Uma aluna realizou doutorado sanduíche no exterior. Este item é considerado muito bom de acordo com os parâmetros da área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1 O corpo docente permanente produziu, no quadriênio, 189 artigos em periódicos assim distribuídos: 29 A1, 56 A2, 26 B1, 24 B2, 21 B3, 22 B4 e 11 B5, totalizando 11695 pontos, com média de 234 pontos por docente permanente/ano e média de 190 pontos por docente permanente/ano referente à produção qualificada (Artigos B1 ou superior), com 7,7 artigos A2 ou superior e com 2,6 artigos A1 por docente permanente no quadriênio. Os trabalhos são coerentes com as linhas de pesquisa. A relação entre o número de dissertações e teses defendidas e artigos publicados em estratos acima de B1 é de 2,8. O programa elencou 15 artigos em sua produção relevante. A produção informada priorizou atividades em parceria internacional e de inserção social. Houve equilíbrio na distribuição entre os docentes, sendo a produção compatível com as linhas de pesquisa. Este item é considerado muito bom de acordo com os parâmetros da área.

4.2 Em relação à distribuição, 93% dos docentes permanentes publicaram artigos no estrato A1. Ainda os mesmos 93% obtiveram pelo menos 145 pontos/ano, com pontuação no estrato A1. Este item é considerado muito bom de acordo com os parâmetros da área.

4.3 Os docentes permanentes tiveram produção técnica dos Grupos 1 e 2 em média de 1,2. Noventa e um por cento do corpo docente estiveram envolvidos com a produção técnica. Foram publicados 6 capítulos de livros, além de participação em 5 programas de televisão. O programa apresentou a relação de 4,6 produtos técnicos por dissertação concluída no quadriênio. Este item é considerado bom de acordo com os parâmetros da área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 5.1 O programa apresenta histórico de formação de pessoal com vocação assistencial e tem adequada inserção no contexto regional, por meio de atividades de atendimento à população carente e organização de oficinas de planejamento de ações voltadas a práticas assistenciais. Ainda, oferece serviços de análise anatomopatológica e imagenologia pelo SUS. Foram publicados 6 capítulos de livros de formação didática e relatados ministração de 8 cursos de curta duração. Há relato de diversas ações de interação com a educação básica, como realização de oficinas com grêmios estudantis e cuidadoras de creches municipais sobre tópicos relacionados à saúde bucal e prevenção da cárie dentária. Este item é considerado muito bom de acordo com os parâmetros da área.

5.2 São relatados diversos projetos pontuais com universidades de todas as regiões do Brasil, sendo alguns desses

Ficha de Avaliação

contemplados com fomento, por meio de intercâmbio de alunos, orientações e publicação de artigos científicos no Brasil e exterior. Parcerias internacionais são relatadas, especialmente com a New York University, por meio de doutorado sanduíche e estágio sênior. Não há relato de colaboração com universidades da América Latina. Uma (1) docente finalizou estágio de pós-doutoramento no exterior durante o quadriênio (Universidade de Louisville, EUA). Docentes são revisores de publicações relevantes na Área. Este item é considerado bom de acordo com os parâmetros da área.

5.3 A página do programa na WEB, junto à Faculdade de Odontologia da UFBA apresenta informações sobre as atividades acadêmicas, incluindo acesso a teses e dissertações. Foram realizadas algumas inserções sobre câncer bucal em programas de TV. Este item é considerado bom de acordo com os parâmetros da área.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A qualidade dos dados foi, de maneira geral, boa. Em relação à listagem da produção de destaque, foram listados 15 artigos. Houve 1 repetição (artigo #14). Ainda, o artigo #1 tem somente aluno de graduação, sendo que em outro artigo, a aluna egressa não é listada na produção do programa na plataforma Sucupira, somente no artigo informado na proposta do programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

Ficha de Avaliação

O programa tem uma gestão adequada, demonstrando uma boa inserção social, com impactos positivos na comunidade, demonstrando equilíbrio em suas atividades acadêmicas, com boa captação de recursos. Ainda, tem-se procurado incrementar a produção qualificada de seu corpo docente. Necessita ainda de expansão nas atividades de internacionalização e produção técnica de docentes e discentes. Assim, nota-se que o programa atingiu um patamar de qualidade, mantendo-se estável de acordo com os parâmetros estabelecidos pela área de avaliação. Portanto, a Área recomenda a nota 4. Esta nota foi atribuída conforme os critérios estabelecidos no relatório de avaliação quadrienal 2017 da Área de Odontologia.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RENATA IANI WERNECK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
CARLOS JOSE SOARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PAULO CEZAR SIMAMOTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ALVARO DELLA BONA	Fundação Universidade de Passo Fundo
RODRIGO VILLAMARIM SOARES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
EMILIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR	Universidade Federal do Amazonas
MAGDA FERES FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARINA HELENA CURY GALLOTTINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANA FLAVIA GRANVILLE GARCIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCOS DE OLIVEIRA BARCELEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SAUL MARTINS DE PAIVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JEAN NUNES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA LETICIA RAMOS-JORGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
RAFAEL RATTO DE MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ANDRE LUIS FARIA E SILVA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP (FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU)
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CRISTIANE YUMI KOGA-ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (PIRACICABA)

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

- Incrementar a produção técnica do corpo docente e discente.
- Adequar as instalações físicas para abrigar equipamentos recebidos de auxílios de pesquisa.
- Incrementar produção qualificada de parcerias internacionais.
- Melhorar as informações da produção relevante do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Incrementar a produção técnica do corpo docente e discente.
- Adequar as instalações físicas para abrigar equipamentos recebidos de auxílios de pesquisa.
- Incrementar produção qualificada de parcerias internacionais.
- Melhorar as informações da produção relevante do programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.